

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A CONTAMINAÇÃO DE JALECOS UTILIZADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LUCIANA ROSA DOS SANTOS

Raquel Pinheiro

Aires Garcia dos Santos Junior

Autores: Lucas de Oliveira Bernardes

Wilson Pimentel Júnior

Fernando Ribeiro dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são consideradas um problema de saúde pública, visto que compromete a segurança e a qualidade da assistência prestada aos usuários deste serviço, aumentando o período de internação e os custos, além de elevar as taxas de morbimortalidade. Objetivo: Descrever a ocorrência de contaminação do uso de jalecos pelos profissionais de saúde associado as IRAS. Método: Revisão integrativa da literatura a partir de consultas realizadas no mês de outubro de 2018, na SciELO, e no portal da BVS, sendo filtrados artigos disponíveis na LILACS e MEDLINE. Utilizou-se os descritores disponíveis no DeCS: 'cross infection', 'health personnel', 'clothing', combinados por meio do operador booleano AND. Incluíram-se: artigos publicados entre 2015 a 2017 nos idiomas português, inglês e espanhol, e que retratassem a recuperação de microrganismos em jalecos, aventais e uniformes dos profissionais de saúde relacionados à ocorrência de IRAS. Identificaram-se 1.773 artigos nas bases de dados. Após a análise criteriosa dos mesmos, foram selecionados 11 (100%) artigos que atendiam os critérios propostos. Resultados e Discussão: Observou-se quanto o tipo de estudo, que três (27,27%) são estudos transversais, três (27,27%) randomizados, dois (18,18%) de coorte, um (9,09%) quantitativo, uma (9,09%) revisão de literatura e um (9,09%) quantitativo descritivo. Quanto aos objetivos, a maioria, n=4 (36,36%), tinham como objetivo determinar as características biológicas de microrganismos presentes nos jalecos, qual o tipo, o nível, a frequência e os locais de contaminação dos jalecos; e, n=4 (36,36%), em identificar potenciais de transmissão e redução da contaminação e as estratégias de controle de infecção por meio do uso de luvas e jalecos. Os estudos evidenciam que muitos profissionais de saúde não sabem em quais ambientes são necessários utilizar jalecos, qual a forma correta de usar tal vestimenta, qual a função da utilização do jaleco e ainda sobre a utilização de equipamentos de proteção individuais. Conclusão: Identifica-se que há um desafio a ser enfrentado e que está relacionado com as ações educativas e a educação continuada a serem realizadas nas instituições de assistência a saúde, visando melhorar a percepção dos funcionários acerca do uso dos jalecos e sua relação com as IRAS, bem como a importância da realização da higienização correta das mãos.